

Aula 03

*Banco do Brasil - Passo Estratégico de
Inglês - 2023 (Pós-Edital)*

Autor:
Rodrigo Perni

24 de Janeiro de 2023

Índice

1) Passo Estratégico Conjunções, Verbos Auxiliares - Cesgranrio	3
---	---



INGLÊS

Apresentação	2
O que é o Passo Estratégico?	3
Análise Estatística	4
Roteiro de revisão e pontos do assunto que merecem destaque	5
Aposta estratégica	10
Questões estratégicas	11
Questionário de revisão e aperfeiçoamento	18
Perguntas	18
Perguntas com respostas	18
Lista de Questões Estratégicas	21
Gabarito	26



APRESENTAÇÃO

Olá!

Sou o professor Rodrigo Perni e, com imensa satisfação, serei o seu analista do Passo Estratégico! Para que você conheça um pouco sobre mim segue um resumo de nossa experiência profissional, acadêmica e como concurseiro:

Rodrigo Perni

**Auditor – Fiscal da Receita Federal do Brasil;*

** Coach do Estratégia Concursos;*

** Responsável pela elaboração e análise estatística do Passo Estratégico de Arquivologia, Recurso de Administração de Materiais e Inglês;*

** Formado em Administração de Empresas e*

** Aprovado no concurso do ano de 2005, na 21ª posição na 2ª Região Fiscal no concurso para Auditor-Fiscal da Receita Federal do Brasil.*

Estou extremamente feliz de ter a oportunidade de trabalhar na equipe do “Passo”, porque tenho convicção de que nossos relatórios e simulados proporcionarão uma preparação diferenciada aos nossos alunos!



O QUE É O PASSO ESTRATÉGICO?

Serão acrescentadas diversas questões das principais bancas que elaboram concursos públicos nos cadernos de exercícios disponibilizados no final do curso.

O Passo Estratégico é um material escrito e enxuto que possui dois objetivos principais:

- a) orientar revisões eficientes;
- b) destacar os pontos mais importantes e prováveis de serem cobrados na prova.

Assim, o Passo Estratégico pode ser utilizado tanto para turbinar as revisões dos alunos mais adiantados nas matérias, quanto para maximizar o resultado na reta final de estudos por parte dos alunos que não conseguiram estudar todo o conteúdo do curso regular.

Em ambas as formas de utilização, como regra, o aluno precisa utilizar o Passo Estratégico em conjunto com um curso regular completo.

Isso porque nossa didática é direcionada ao aluno que já possui uma base do conteúdo.

Assim, se você vai utilizar o Passo Estratégico:

- a) como método de revisão, você precisará de seu curso completo para realizar as leituras indicadas no próprio Passo Estratégico, em complemento ao conteúdo entregue diretamente em nossos relatórios;
- b) como material de reta final, você precisará de seu curso completo para buscar maiores esclarecimentos sobre alguns pontos do conteúdo que, em nosso relatório, foram eventualmente expostos utilizando uma didática mais avançada que a sua capacidade de compreensão, em razão do seu nível de conhecimento do assunto.

Seu cantinho de estudos famoso!

Poste uma foto do seu cantinho de estudos nos stories do Instagram e nos marque:



[@passoestrategico](https://www.instagram.com/passoestrategico)

Vamos repostar sua foto no nosso perfil para que ele fique famoso entre milhares de concurseiros!



ANÁLISE ESTATÍSTICA

Inicialmente, convém destacar os percentuais de incidência das questões de Inglês nas provas elaboradas pela banca CESGRANRIO.

Lembrando, quanto maior o percentual de cobrança de um dado assunto, maior sua importância:

Assunto	Grau de incidência em concursos anteriores
<u>Interpretação de Textos (compreensão)</u>	50.15%
<u>Vocabulário e Tradução (inglês)</u>	27.27%
<u>Gramática (inglês)</u>	9,17%
<u>Inglês Técnico</u>	1.04%



ROTEIRO DE REVISÃO E PONTOS DO ASSUNTO QUE MERECEM DESTAQUE

A ideia desta seção é apresentar um roteiro para que você realize uma revisão completa do assunto e, ao mesmo tempo, destacar aspectos do conteúdo que merecem atenção.

ATENÇÃO!!! Serão disponibilizados exercícios das principais bancas que elaboram concursos públicos nos cadernos de questões ao final do curso.

Para revisar e ficar bem preparado no assunto, você precisa, basicamente, seguir os passos a seguir:

1 - Conjunções

Conectam dois elementos, podem ser:

- Coordenativas
- Subordinadas
- Correlativas

Conjunções Coordenativas

Unem duas orações independentes ou itens de uma lista. A lista de conjunções coordenativas é a menor e a mais fácil de decorar, FANBOYS:

For (para)
And (e)
Nor (nem)
But (mas)
Or (ou)
Yet (no
entanto)
So (então)



Conjunções Subordinadas

Estabelecem subordinação entre duas orações, ou seja, uma fica dependente da outra.

Conjunções	Significado	Função
although/ though/ even though	embora, apesar de	contraste de fatos surpreendentes
as	como, à medida que, por que	razão ou tempo
because	por que	mostra a razão
If, whether	se	condicional
since	desde, já que	razão ou tempo
when/whenever	quando	indica tempo
while	enquanto, embora	tempo ou contraste

Outros exemplo são: after, as if, as long as, as much as, as soon as, as though, before, by the time, even if, even though, in order that, in case, in the event that, lest, now that, once, only, only if, provided that, so, supposing, that, than, till, unless, until, where, whereas, wherever

Conjunções Correlativas

Elas sempre andam em pares e juntas formam uma comparação (correlação):

Conjunções	Significado
Both ... And	Ambos ... E
Either ... Or	Ou ... Ou
Neither ... Nor	Nem ... Ou
Not only ... But also	Não apenas ... Mas também
Not ... But	Não ... Mas



2 - Verbos Frasais (Phrasal Verbs)

Os famosos verbos formados por duas ou mais palavras (verbo + partícula (in, on, out, etc....)).

O mesmo verbo com diferentes partículas tem significados completamente diferentes. Na frase a partícula pode estar afastada do verbo, dificultando sua identificação.

Existem uma infinidade de phrasal verbs, tornando praticamente impossível decorar todos eles. Mas sempre que você se deparar com um que não conhece, anote no seu dicionário particular.

Vamos aos mais usados na língua inglesa:

Verbo	Significado
Ask out	convidar alguém
Add up	fazer sentido
Break down	ficar triste ou decepcionado
Catch up	evoluir para um padrão ou nível
Come across	encontrar por acaso
Do over	fazer novamente
Drop by	Visitar sem avisar, aparecer de repente
Fall apart	desmoronar, desfazer-se
Figure out	entender
Find out	descobrir
Get along	gostar ou se dar bem

Verbo	Significado
Get away with	sair ileso ou impune
Get through	terminar
Give up	desistir
Grow up	crescer
Hand over	dar alguma coisa
Look after	cuidar
Make something up	mentir
Pass something up	recusar
Run out	acabar, ficar sem
Stick to	se manter fiel
Work out	fazer exercício

Não se limite a essa lista, esses são os principais, mas quanto mais phrasal verbs você conhecer, melhor será seu desempenho na prova.



3 - Verbos Auxiliares (Auxiliary Verbs)

Verbos usados juntamente com o verbo principal, os principais são be (ser, estar), have (ter) e do (fazer).

Do/ Does/ Did

Usados nas orações interrogativas e negativas como verbos auxiliares.

Atenção para um terceiro uso não tão comum, mas muito importante para a sua prova:

Uso Enfático:

He **does** love her.

Ele **realmente** a ama! ou Ele a ama de verdade ou Ele a ama mesmo!

I **did** call you last night.

Eu **liguei sim** para você ontem a noite. / Eu **realmente** liguei para você ontem a noite.

Have

Utilizado para criar diversos tempos verbais. Na aula de verbos estudaremos melhor esse verbo.

4 - Verbos Modais (Modal Verbs)

Verbos que alteram o significado da sentença.

Verbos modais	Dica
Can (poder)	Empregado para dizer que algo é permitido ou possível, que alguém possui permissão ou está habilitado a realizar certa ação.
Could (poderia)	Passado de can
May (poder)	Empregado para falar sobre possibilidades
Might (poder, poderia)	Empregado para falar sobre possibilidades



Must (dever, precisar)	Empregado para exprimir uma opinião ou uma constatação sobre algo que acreditamos ser verdade, indicando obrigação, necessidade ou expressando uma ordem
Shall (futuro)	Empregado para perguntar com sentido de dar sugestão
Should (deveria)	Empregado para dar conselhos
Will (futuro)	Empregado para falar sobre situações no futuro
Would (-ia)	Empregado para falar sobre hipóteses, tanto no presente quanto no futuro

Temos também os verbos considerados semimodais:

Verbos semimodais	Dica
Dare (ousar)	Utilizado somente em frases negativas e interrogativas
Need (precisar)	Utilizado somente em frases negativas e interrogativas
Ought to (deve, deveria)	Mesmo uso do should, utilizado em linguagem formal
Used to (costumava)	Exprime hábitos repetidos ou condições permanentes somente do passado, que já não se aplicam no presente



APOSTA ESTRATÉGICA

A ideia desta seção é apresentar os pontos do conteúdo que mais possuem chances de serem cobrados em prova, considerando o histórico de questões da banca em provas de nível semelhante à nossa.

Mas o que focar dentro dos temas abordados nessa aula? Qual é a aposta estratégica?

Um assunto bem simples e que pode ser cobrado é o dos Verbos Modais e Auxiliares.

Este assunto provavelmente será exigido quando você for interpretar um texto. Assim, mesmo este assunto não sendo um dos mais cobrado separadamente, fique atento durante o seu estudo.

Como vimos anteriormente, existem muitos “phrasal verbs” e é quase impossível decorar todos. Então foque seu estudo nos verbos modais, eles também são bastante cobrados nas provas, e é bem fácil decorar todos eles. Vale a pena focar neles pelo custo benefício ótimo para acertar mais uma questão na prova.

■



QUESTÕES ESTRATÉGICAS

Nesta seção, apresentamos e comentamos uma amostra de questões objetivas selecionadas estrategicamente: são questões com nível de dificuldade semelhante ao que você deve esperar para a sua prova e que, em conjunto, abordam os principais pontos do assunto.

A ideia, aqui, não é que você fixe o conteúdo por meio de uma bateria extensa de questões, mas que você faça uma boa revisão global do assunto a partir de, relativamente, poucas questões.



Why the Cheetah's Cheeks Are Stained

(A Traditional Zulu Story)

"Kwasuka sukela...."

Long ago a lazy hunter was sitting under a tree. He was thinking that it was too hot to be bothered with the arduous task of stalking prey through the bushes. Below him there were fat antelope grazing. But this hunter couldn't be bothered, so lazy was he! He gazed at the herd, wishing that he could have the meat without the work, when suddenly he noticed a movement. It was a female cheetah. She singled out an antelope who had foolishly wandered away from the rest. With great speed she came upon the antelope and brought it down.

The hunter watched as the cheetah dragged her prize to some shade on the edge of the clearing. There three beautiful cheetah cubs were waiting for her. The lazy hunter was filled with envy. Then he had a wicked idea. He decided that he would steal one of the cheetah cubs and train it to hunt for him.

When the sun began to set, the cheetah left her cubs concealed in a bush and set off to the waterhole. Quickly the hunter went to the bushes where the cubs were hidden. He first chose one, then decided upon another, and then changed his mind again. Finally, he stole them all.

When their mother returned half-an-hour later and found her babies gone, she was broken-hearted. The poor mother cheetah cried and cried until her tears made dark stains down her cheeks. She cried so loudly that she was heard by an old man who came to see what the noise was all about.



The old man returned to the village and told the elders what has happened. They drove the lazy man away from the village and took the three cheetah cubs back to their grateful mother. But the long weeping of the mother cheetah stained her face forever.

Internet: <www.canteach.ca> (adapted).

1. (CEBRASPE (CESPE) - Professor (Pref São Cristóvão)/Inglês/Educação Básica/2019) A respeito das informações e dos aspectos linguísticos do texto 7A1-I, julgue o seguinte item.

The phrasal verb "singled out" can be understood, in this context, as a synonym of selected.

Comentários

GABARITO: CORRETA

The phrasal verb "singled out" can be understood, in this context, as a synonym of selected.

O verbo fraseado "destacado" pode ser entendido, nesse contexto, como sinônimo de selecionado.

Vamos ver o trecho do texto:

She singled out an antelope who had foolishly wandered away from the rest. With great speed she came upon the antelope and brought it down.

Ela destacou um antílope que, tolamente, se afastou do resto. Com grande velocidade, ela chegou ao antílope e o derrubou.

Questão que cobra apenas o significado do phrasal verb "single out" e do verbo "selected".

Singled out = separou, discriminou, selecionou

Selected = selecionou, escolheu

Portanto, "singled out" é sinônimo de select, gabarito CORRETA.

Texto 7A2-II

What are the factors which have conspired to place English in the position of national language in many parts of Africa? Quite simply the reason is that these nations were created in the first place by the intervention of the British, which, I hasten to add, is not saying that the peoples comprising these nations were invented by the British. Those of us who have inherited the English language



may go on resenting it because it came as part of a package deal which included many other items of doubtful value and the positive atrocity of racial arrogance and prejudice. But let us not, in rejecting the evil, throw out the good with it. This is my thinking on the importance of the world language which history has forced down our throats.

Idem, ibidem (adapted).

2. (CEBRASPE (CESPE) - Professor (Pref São Cristóvão)/Inglês/Educação Básica/2019) A respeito dos verbos empregados no texto 7A2-II, julgue o item.

In the text, "may" indicates permission.

Comentários

GABARITO: ERRADA

In the text, "may" indicates permission.
No texto, "may" indica permissão.

Vamos ver o trecho que é utilizado o "may":

Those of us who have inherited the English language may go on resenting it because ...
Aqueles que herdaram o idioma inglês podem continuar se ressentindo porque

Sabemos que:

May (poder)	Empregado para falar sobre possibilidades
-------------	---

Portanto, alternativa incorreta.

Text 9A3BBB

Among the psychologists of this century, Jean Piaget, a Swiss, has been a giant. Piaget is known for a theory of cognitive development that has had tremendous influence on current thought in psychology. His theory is very complex, but one aspect should be noted, namely, that Piaget conceives of thought as developing from action and as being relatively independent of language.

James W. Hall. Psychological foundations. In: Dwight William Allen and Eli Seifman. The Teacher's Handbook. Glenview, Illinois, London: Scott, Foresman and Company, 1971, p. 591.



3. (CEBRASPE (CESPE) - Professor de Nível Superior (Pref SL)/Língua Inglesa/2017) In text 9A3BBB, the word "should", is used to express

- a) an order.
- b) a recommendation.
- c) a condition.
- d) an obligation.
- e) a permission.

Comentários

GABARITO: LETRA B

- a) an order - uma ordem
- b) a recommendation - uma recomendação
- c) a condition - uma condição
- d) an obligation - uma obrigação
- e) a permission - uma permissão

Como vimos, "Should" é empregado para dar conselhos e fazer recomendações, desta forma a única alternativa correta é a Letra B.

This text refers to a question.

"For heaven's sake," 1 my father said, seeing me off at the airport, "don't get drunk, don't get pregnant — and don't get involved in politics." He was right to be concerned. Rhodes University in the late 1970s, with its Sir Herbert Baker-designed campus and lush green lawns, looked prosperous and sedate. But the Sunday newspapers had been full of the escapades of its notorious drinking clubs and loose morals; the Eastern Cape was, after the riots of 1976, a place of turmoil and desperate poverty; and the campus was thought by most conservative parents to be a hotbed of political activity.

The Nationalist policy of forced removals meant thousands of black people had been moved from the cities into the nearby black "homelands" of Transkei and Ciskei, and dumped there with only a standpipe and a couple of huts for company; two out of three children died of malnutrition before the age of three. I arrived in 1977, the year after the Soweto riots, to study journalism.



Months later, Steve Biko was murdered in custody. The campus tipped over into turmoil. There were demonstrations and hunger strikes.

For most of us, Rhodes was a revelation. We had been brought up to respect authority. Here, we could forge a whole new identity, personally and politically. Out of that class of 1979 came two women whose identities merge with the painful birth of the new South Africa: two journalism students whose journey was to take them through defiance, imprisonment and torture during the apartheid years.

One of the quietest girls in the class, Marion Sparg, joined the ANC's military wing, Umkhonto we Sizwe (MK), and was eventually convicted of bombing two police stations. An Asian journalist, Zubeida Jaffer, was imprisoned and tortured, yet ultimately chose not to prosecute her torturers.

Today you can trace the footprints of my classmates across the opposition press in South Africa and the liberal press in the UK — The Guardian, the Observer and the Financial Times. Even the Spectator (that's me). Because journalism was not a course offered at "black" universities, we had a scattering of black students. It was the first time many of us would ever have met anyone who was black and not a servant. I went to hear Pik Botha, the foreign minister, a Hitlerian figure with a narrow moustache, an imposing bulk and a posse of security men. His reception was suitably stormy, even mocking — students flapping their arms and saying, "Pik-pik-pik-P-I-I-I-K!", like chattering hens.

But students who asked questions had to identify themselves first. There were spies in every class. We never worked out who they were, although some of us suspected the friendly Afrikaans guy with the shark's tooth necklace.

Janice Warman. South Africa's Rebel Whites. In: The Guardian Weekly, 20/11/2009 (adapted).

4. (CEBRASPE (CESPE) - Diplomata (Terceiro Secretário)/2010) In the text,

"tipped over" can be replaced by was plunged.

Comentários

GABARITO: CORRETA

"tipped over" can be replaced by was plunged.

"Tombado" pode ser substituído por foi mergulhado.

O phrasal verb "to tip over" significa "tombar". "Plunged" significa mergulhado
he campus tipped over into turmoil.

O campus virou uma confusão.



Neste trecho observamos que podemos substituir a expressão "tipped over" por "plunged" sem perda de sentido.

he campus plunged into turmoil.

O campus mergulhou em confusão.

TEXT

As the innovative methods of the 1970s were being touted by some and criticized by many, some significant foundations for future growth were being laid in what soon came to be known as the Notional-Functional Syllabus (NFS). The distinguishing characteristics of the NFS were its attention to functions as the organizing elements of English language curriculum, and its contrast with a structural syllabus in which sequenced grammatical structures served as the organizers.

"Notions", according to Van Ek and Alexander (1975), are both general and specific. General notions are abstract concepts such as existence, space, time, quantity, and quality. They are domains in which we use language to express thought and feeling. Within the general notion of space and time, for example, are the concepts of location, motion, dimension, speed, length of time, frequency, etc. "Specific notions" correspond more closely to what we have become used to calling "contexts", or "situations". Personal identification, for example, is a specific notion under which name, address, phone number, and other personal information are subsumed. Other specific notions include travel, health and welfare, education, shopping, services, and free time.

H. Douglas Brown. Teaching by Principles, São Francisco:

Pearson Longman, 2007, p. 32-3. 3rd ed. (adapted).

5. (CEBRASPE (CESPE) - Professor de Educação Básica (SEDF)/LEM - Inglês/2017) Judge the following item according to text.

In the first paragraph, "As" is a conjunction used to convey time.

Comentários

GABARITO: CORRETA

In the first paragraph, "As" is a conjunction used to convey time.

No primeiro parágrafo, "Como" é uma conjunção usada para transmitir tempo.

Como estudamos:

as	como, à medida que, por que	razão ou tempo
----	-----------------------------	----------------



Portanto, gabarito Correta.

TEXT

What Was the Greatest Era for Innovation? A Brief Guided Tour

Which was a more important innovation: indoor plumbing, jet air travel or mobile phones?

We're in the golden age of innovation, an era in which digital technology is transforming the underpinnings of human existence. Or so a techno-optimist might argue.

We're in a depressing era in which innovation has slowed and living standards are barely rising. That's what some skeptical economists believe.

The truth is, this isn't a debate that can be settled objectively. Which was a more important innovation: indoor plumbing, jet air travel or mobile phones? You could argue for any of them, and data can tell plenty of different stories depending on how you look at it. Productivity statistics or information on inflation-adjusted incomes is helpful, but can't really tell you whether the advent of air-conditioning or the Internet did more to improve humanity's quality of life. [...]

(Source: Neil Irwin, at "The NY Times". Retrieved at: <http://www.nytimes.com/2016/05/15/upshot/what-was-the-greatest-era-for-american-innovation-a-brief-guided-tour.html>)

6. (IDIB – Professor (Prof Farroupilha)/ Inglês/2018) In the passage "[...] whether the advent of air-conditioning or the Internet did more to improve humanity's quality of life" (3rd paragraph), the conjunction "WHETHER" gives a certain idea and could be replaced by a certain conjunction, which are, respectively:

- a) Conclusive – Hence
- b) Conditional – But
- c) Explanation – Once
- d) Conditional – When
- e) Conditional – If

Comentários

GABARITO: LETRA E.

O "whether (conj.)" expressa dúvida ou condição. E outra conjunção que expressa condição é o "if".



QUESTIONÁRIO DE REVISÃO E APERFEIÇOAMENTO

A ideia do questionário é elevar o nível da sua compreensão no assunto e, ao mesmo tempo, proporcionar uma outra forma de revisão de pontos importantes do conteúdo, a partir de perguntas que exigem respostas subjetivas.

São questões um pouco mais desafiadoras, porque a redação de seu enunciado não ajuda na sua resolução, como ocorre nas clássicas questões objetivas.

O objetivo é que você realize uma autoexplicação mental de alguns pontos do conteúdo, para consolidar melhor o que aprendeu ;)

Além disso, as questões objetivas, em regra, abordam pontos isolados de um dado assunto. Assim, ao resolver várias questões objetivas, o candidato acaba memorizando pontos isolados do conteúdo, mas muitas vezes acaba não entendendo como esses pontos se conectam.

Assim, no questionário, buscaremos trazer também situações que ajudem você a conectar melhor os diversos pontos do conteúdo, na medida do possível.

É importante frisar que não estamos adentrando em um nível de profundidade maior que o exigido na sua prova, mas apenas permitindo que você compreenda melhor o assunto de modo a facilitar a resolução de questões objetivas típicas de concursos, ok?

Nosso compromisso é proporcionar a você uma revisão de alto nível!

Vamos ao nosso questionário:

Perguntas

1. Quais são as conjunções coordenativas?
2. As conjunções subordinadas unem duas orações independentes?
3. Dois Phrasal verbs que têm o mesmo verbo principal e partículas distintas tem significado semelhante?
4. O que significa "Drop by"?
5. Dê um exemplo do uso enfático do verbo "did".
6. "Dare" é um verbo modal?
7. O Verbo modal "could" tem um significado diferente do verbo modal "can"?
8. O Verbo modal "will" pode indicar possibilidade?
9. Corrija a frase: "She dare say anything!".
10. A conjunção "since" tem função condicional?

Perguntas com respostas

1. Quais são as conjunções coordenativas?



R: Lembra do mnemônico?

FANBOYS

For (para)

And (e)

Nor (nem)

But (mas)

Or (ou)

Yet (no
entanto)

So (então)

2. As conjunções subordinadas unem duas orações independentes?

R: Não! Conjunções subordinadas criam dependência entre orações, conjunções coordenadas que ligam orações independentes.

3. Dois Phrasal verbs que têm o mesmo verbo principal e partículas distintas tem significado semelhante?

R: Claro que não! Phrasal verbs parecidos (só com a partícula diferente) podem ter sentidos completamente diferentes:

e.g.

break with - ficar de mal, deixar de ser amigos, afastar-se de um grupo ou pessoa por causa de um desentendimento, romper as relações

break into - começar (geralmente para dizer que alguém começou a correr, chorar, rir, cantar, suar)

Não se esqueça de anotar no seu dicionário sempre que você se deparar com um phrasal verb que você não conhece.

4. O que significa "Drop by"?

R: Drop by - Visitar sem avisar, aparecer de repente, dar uma passada

He dropped by the hospital to visit his aunt.

Ele deu uma passada no hospital para visitar sua tia.

5. Dê um exemplo do uso enfático do verbo "did".



R: Não se esqueça do uso enfático do "do/ does/ did":

He didn't pass the test but he did try very hard.

Ele não passou na prova, mas (realmente) se esforçou muito.

6. "Dare" é um verbo modal?

R: Não! "Dare", "need", "ought to" e "used to" são semi modais!

7. O Verbo modal "could" tem um significado diferente do verbo modal "can"?

R: Tem o mesmo significado e mesmo uso, a diferença que could está no passado (poderia).

8. O Verbo modal "will" pode indicar possibilidade?

R: Não! "Will" é utilizado para falar sobre situações no futuro,

9. Corrija a frase: "She dare say anything!".

R: Dare e need só podem ser usados como modais se a oração estiver na negativa ou na interrogativa. Para manter a frase na afirmativa é preciso colocar a partícula "to" para alterar o tempo do verbo "say" para o infinitivo:

She dare to say anything.

She dare not say anything.

Dare she say anything?

10. A conjunção "since" tem função condicional?

R: "Since" indica razão ou tempo.

...

Grande abraço e bons estudos!

Rodrigo Perni



YouTube

www.instagram.com/coachrodrigoperni

"A mesma rocha que bloqueia o caminho poderá funcionar como um degrau."

(Osho)



LISTA DE QUESTÕES ESTRATÉGICAS

Why the Cheetah's Cheeks Are Stained

(A Traditional Zulu Story)

"Kwasuka sukela...."

Long ago a lazy hunter was sitting under a tree. He was thinking that it was too hot to be bothered with the arduous task of stalking prey through the bushes. Below him there were fat antelope grazing. But this hunter couldn't be bothered, so lazy was he! He gazed at the herd, wishing that he could have the meat without the work, when suddenly he noticed a movement. It was a female cheetah. She singled out an antelope who had foolishly wandered away from the rest. With great speed she came upon the antelope and brought it down.

The hunter watched as the cheetah dragged her prize to some shade on the edge of the clearing. There three beautiful cheetah cubs were waiting for her. The lazy hunter was filled with envy. Then he had a wicked idea. He decided that he would steal one of the cheetah cubs and train it to hunt for him.

When the sun began to set, the cheetah left her cubs concealed in a bush and set off to the waterhole. Quickly the hunter went to the bushes where the cubs were hidden. He first chose one, then decided upon another, and then changed his mind again. Finally, he stole them all.

When their mother returned half-an-hour later and found her babies gone, she was broken-hearted. The poor mother cheetah cried and cried until her tears made dark stains down her cheeks. She cried so loudly that she was heard by an old man who came to see what the noise was all about.

The old man returned to the village and told the elders what has happened. They drove the lazy man away from the village and took the three cheetah cubs back to their grateful mother. But the long weeping of the mother cheetah stained her face forever.

Internet: <www.canteach.ca> (adapted).

1. (CEBRASPE (CESPE) - Professor (Pref São Cristóvão)/Inglês/Educação Básica/2019) A respeito das informações e dos aspectos linguísticos do texto 7A1-I, julgue o seguinte item.

The phrasal verb "singled out" can be understood, in this context, as a synonym of selected.

Texto 7A2-II

What are the factors which have conspired to place English in the position of national language in many parts of Africa? Quite simply the reason is that these nations were created in the first place



by the intervention of the British, which, I hasten to add, is not saying that the peoples comprising these nations were invented by the British. Those of us who have inherited the English language may go on resenting it because it came as part of a package deal which included many other items of doubtful value and the positive atrocity of racial arrogance and prejudice. But let us not, in rejecting the evil, throw out the good with it. This is my thinking on the importance of the world language which history has forced down our throats.

Idem, ibidem (adapted).

2. (CEBRASPE (CESPE) - Professor (Pref São Cristóvão)/Inglês/Educação Básica/2019) A respeito dos verbos empregados no texto 7A2-II, julgue o item.

In the text, "may" indicates permission.

Text 9A3BBB

Among the psychologists of this century, Jean Piaget, a Swiss, has been a giant. Piaget is known for a theory of cognitive development that has had tremendous influence on current thought in psychology. His theory is very complex, but one aspect should be noted, namely, that Piaget conceives of thought as developing from action and as being relatively independent of language.

James W. Hall. Psychological foundations. In: Dwight William Allen and Eli Seifman. The Teacher's Handbook. Glenview, Illinois, London: Scott, Foresman and Company, 1971, p. 591.

3. (CEBRASPE (CESPE) - Professor de Nível Superior (Pref SL)/Língua Inglesa/2017) In text 9A3BBB, the word "should", is used to express

- a) an order.
- b) a recommendation.
- c) a condition.
- d) an obligation.
- e) a permission.

This text refers to question.

"For heaven's sake," 1 my father said, seeing me off at the airport, "don't get drunk, don't get pregnant — and don't get involved in politics." He was right to be concerned. Rhodes University in the late 1970s, with its Sir Herbert Baker-designed campus and lush green lawns, looked prosperous and sedate. But the Sunday newspapers had been full of the escapades of its notorious drinking clubs and loose morals; the Eastern Cape was, after the riots of 1976, a place



of turmoil and desperate poverty; and the campus was thought by most conservative parents to be a hotbed of political activity.

The Nationalist policy of forced removals meant thousands of black people had been moved from the cities into the nearby black “homelands” of Transkei and Ciskei, and dumped there with only a standpipe and a couple of huts for company; two out of three children died of malnutrition before the age of three. I arrived in 1977, the year after the Soweto riots, to study journalism. Months later, Steve Biko was murdered in custody. The campus tipped over into turmoil. There were demonstrations and hunger strikes.

For most of us, Rhodes was a revelation. We had been brought up to respect authority. Here, we could forge a whole new identity, personally and politically. Out of that class of 1979 came two women whose identities merge with the painful birth of the new South Africa: two journalism students whose journey was to take them through defiance, imprisonment and torture during the apartheid years.

One of the quietest girls in the class, Marion Sparg, joined the ANC’s military wing, Umkhonto we Sizwe (MK), and was eventually convicted of bombing two police stations. An Asian journalist, Zubeida Jaffer, was imprisoned and tortured, yet ultimately chose not to prosecute her torturers.

Today you can trace the footprints of my classmates across the opposition press in South Africa and the liberal press in the UK — The Guardian, the Observer and the Financial Times. Even the Spectator (that’s me). Because journalism was not a course offered at “black” universities, we had a scattering of black students. It was the first time many of us would ever have met anyone who was black and not a servant. I went to hear Pik Botha, the foreign minister, a Hitlerian figure with a narrow moustache, an imposing bulk and a posse of security men. His reception was suitably stormy, even mocking — students flapping their arms and saying, “Pik-pik-pik-P-I-I-I-K!”, like chattering hens.

But students who asked questions had to identify themselves first. There were spies in every class. We never worked out who they were, although some of us suspected the friendly Afrikaans guy with the shark’s tooth necklace.

Janice Warman. South Africa’s Rebel Whites. In: The Guardian Weekly, 20/11/2009 (adapted).

4. (CEBRASPE (CESPE) - Diplomata (Terceiro Secretário)/2010) In the text,

“tipped over” can be replaced by was plunged.

TEXT

As the innovative methods of the 1970s were being touted by some and criticized by many, some significant foundations for future growth were being laid in what soon came to be known as the Notional-Functional Syllabus (NFS). The distinguishing characteristics of the NFS were its attention to functions as the organizing elements of English language curriculum, and its contrast with a structural syllabus in which sequenced grammatical structures served as the organizers.



"Notions", according to Van Ek and Alexander (1975), are both general and specific. General notions are abstract concepts such as existence, space, time, quantity, and quality. They are domains in which we use language to express thought and feeling. Within the general notion of space and time, for example, are the concepts of location, motion, dimension, speed, length of time, frequency, etc. "Specific notions" correspond more closely to what we have become used to calling "contexts", or "situations". Personal identification, for example, is a specific notion under which name, address, phone number, and other personal information are subsumed. Other specific notions include travel, health and welfare, education, shopping, services, and free time.

H. Douglas Brown. Teaching by Principles, São Francisco:

Pearson Longman, 2007, p. 32-3. 3rd ed. (adapted).

5. (CEBRASPE (CESPE) - Professor de Educação Básica (SEDF)/LEM - Inglês/2017) Judge the following item according to text.

In the first paragraph, "As" is a conjunction used to convey time.

What Was the Greatest Era for Innovation? A Brief Guided Tour

Which was a more important innovation: indoor plumbing, jet air travel or mobile phones?

We're in the golden age of innovation, an era in which digital technology is transforming the underpinnings of human existence. Or so a techno-optimist might argue.

We're in a depressing era in which innovation has slowed and living standards are barely rising. That's what some skeptical economists believe.

The truth is, this isn't a debate that can be settled objectively. Which was a more important innovation: indoor plumbing, jet air travel or mobile phones? You could argue for any of them, and data can tell plenty of different stories depending on how you look at it. Productivity statistics or information on inflation-adjusted incomes is helpful, but can't really tell you whether the advent of air-conditioning or the Internet did more to improve humanity's quality of life. [...]

(Source: Neil Irwin, at "The NY Times". Retrieved at: <http://www.nytimes.com/2016/05/15/upshot/what-was-the-greatest-era-for-american-innovation-a-brief-guided-tour.html>)

6. (IDIB – Professor (Pref Farroupilha)/ Inglês/2018) In the passage "[...] whether the advent of air-conditioning or the Internet did more to improve humanity's quality of life" (3rd paragraph), the conjunction "WHETHER" gives a certain idea and could be replaced by a certain conjunction, which are, respectively:

- a) Conclusive – Hence
- b) Conditional – But
- c) Explanation – Once



- d) Conditional – When
- e) Conditional – If



Gabarito

GABARITO



1. CORRETA
2. ERRADA
3. Letra B
4. CORRETA
5. CORRETA
6. Letra E



ESSA LEI TODO MUNDO CONHECE: PIRATARIA É CRIME.

Mas é sempre bom revisar o porquê e como você pode ser prejudicado com essa prática.



1 Professor investe seu tempo para elaborar os cursos e o site os coloca à venda.



2 Pirata divulga ilicitamente (grupos de rateio), utilizando-se do anonimato, nomes falsos ou laranjas (geralmente o pirata se anuncia como formador de "grupos solidários" de rateio que não visam lucro).



3 Pirata cria alunos fake praticando falsidade ideológica, comprando cursos do site em nome de pessoas aleatórias (usando nome, CPF, endereço e telefone de terceiros sem autorização).



4 Pirata compra, muitas vezes, clonando cartões de crédito (por vezes o sistema anti-fraude não consegue identificar o golpe a tempo).



5 Pirata fere os Termos de Uso, adultera as aulas e retira a identificação dos arquivos PDF (justamente porque a atividade é ilegal e ele não quer que seus fakes sejam identificados).



6 Pirata revende as aulas protegidas por direitos autorais, praticando concorrência desleal e em flagrante desrespeito à Lei de Direitos Autorais (Lei 9.610/98).



7 Concurseiro(a) desinformado participa de rateio, achando que nada disso está acontecendo e esperando se tornar servidor público para exigir o cumprimento das leis.



8 O professor que elaborou o curso não ganha nada, o site não recebe nada, e a pessoa que praticou todos os ilícitos anteriores (pirata) fica com o lucro.



Deixando de lado esse mar de sujeira, aproveitamos para agradecer a todos que adquirem os cursos honestamente e permitem que o site continue existindo.